

# Tel oferece proposta caranguejeira

Os trabalhadores da Tel Centro de contatos não aguentam mais esperar pelo fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho, cuja data base foi 1º de janeiro. São oito meses recebendo um tíquete alimentação pífio, e para os empregados de 220h, um salário sem qualquer reajuste.

A pauta do Sindicato apresentada à empresa desde o mês de novembro do ano passado, é de que os itens econômicos (salários, tíquete alimentação e auxílio creche) sejam reajustados em 10%. A empresa apresentou apenas 1% na primeira reunião de negociação.

Após meses de discussões, a Tel apresentou no mês de julho uma contraproposta cujos índices de reajuste estavam muito abaixo do Índice Nacional de Preço ao Consumidor – INPC do período da data base, que foi de 5,43%. A Tel ofereceu 3,5% para os salários de 220h, 4% para o tíquete de 180h e 9% para os de 220h. Por conta dessa proposta esdrúxula, o



Sinttel acionou a empresa no Ministério Público do Trabalho, na tentativa de que a Tel avançasse nos reajustes e que o Sindicato pudessem realizar as assembleias com ganhos reais para o trabalhador.

Em vez de avançar, a Tel precarizou ainda mais a sua proposta. Feito caranguejo, deu para trás e ofereceu 3% de reajuste salarial para os empregados de 220h, 3% para o

vale refeição dos empregados de 180h e 8% para os de 220h, e 3% para o auxílio creche e PNE.

Diante da falta de comprometimento da Tel em avançar na negociação, o Sindicato promoverá uma série de ações na base para pressionar a empresa a avançar na sua proposta. O Sinttel pede aos trabalhadores que se mantenham mobilizados e que aguardem as mobilizações sindicais.